Ata da reunião ordinária do dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e quatro, iniciada às oito horas e quarenta e três minutos após a constatação de quórum. O presidente em exercício Rogério Augusto de Paula cumprimentou todos, convidou o padre Deoclécio para fazer uma oração, agradeceu a presença das visitantes Natália e Nathália, agradeceu a presença da Teany e Gislene, disse que estão licenciadas mas prestigiando a reunião; falou que o Artigo 12 fala do expediente, número um é informes da mesa diretora e dos conselheiros, e perguntou se algum conselheiro tinha informe. A conselheira Michelini apresentou a convidada Natália Paulino dizendo que é coordenadora da ADAI, disse que tinha um entendimento; olhou no Vigiáqua no site da Prefeitura, não notou que tem a questão da transparência dos laudos referidos na reunião passada, disse que no Vigiáqua está falando outras coisas e não tem o laudo. O presidente em exercício disse que a mesa recebeu uma lista de informes, não está com eles, só ler os títulos não faz muito sentido e deixou para a próxima reunião; número dois é discussão e aprovação da Ata da reunião anterior e passou para a leitura da Ata da reunião extraordinária do dia trinta e um de julho. A secretária Jacimara fez a leitura da Ata da reunião do dia três de julho, após, a conselheira Michelini solicitou que na linha sessenta e três, ela verificasse a palavra "diferenciada" dizendo que é complicada e não tem ninguém diferente, precisam de assistência de acessibilidade e a secretária disse que ouviria a gravação novamente e se não foi o que ela disse, acertaria. O presidente em exercício perguntou se a conselheira Michelini tinha alguma restrição, se poderiam aprovar a Ata do jeito que estava ou queria aguardar a secretária verificar. A conselheira Michelini disse que a questão é só essa palavra, não se sentia contemplada, entendeu que não falaria diferenciada, mas se tivesse diferenciada não vai implicar, porque as crianças que são especiais necessitam mesmo de assistência diferenciada que cabe à neurologia, e poderia manter que é diferente mesmo. O presidente em exercício colocou a Ata da reunião em aprovação e todos aprovaram; disse que aproveitando esse assunto que foi debatido aqui e não pôde estar presente, que a associação Beneficente Amor e Vida tem oito vagas para tratamento de doenças mentais, drogadição e coloca essas vagas à disposição dos conselheiros, o pessoal da APAE, os hospitais, sabe que a Santa Casa está fazendo um trabalho muito bom; tem quatro cristolândias no Estado, em Cachoeiro do Itapemirim, Vitória, Serra e Linhares, dessas oito vagas cinco estão ocupadas e temos três vagas que podem ser ocupadas e todo tratamento é gratuito; quando nós indicamos a Associação paga o tratamento e gostaria que ficasse registrado. A conselheira Michelini perguntou sobre as crianças especiais e o presidente em exercício disse que a idade mínima é dezesseis anos porque tem que ter autorização dos pais, do conselho tutelar e do MP, tem parceria com a Unidade de Saúde mais próxima; estão estudando a possibilidade de trazer uma unidade para Colatina, a dificuldade é ter o local que precisa ser com bastante espaço. A conselheira Maria do Carmo parabenizou a iniciativa. O presidente em exercício disse que o ponto três é ponto obrigatório de análise financeira da SEMUS e não temos, gostaria de deixar registrado e fazermos um ofício para a SEMUS, solicitando que encaminhem para discussão esse relatório financeiro; o ponto quatro é deliberação e temos a discussão da proposta da conselheira Michelini, da criação de comissão de conselheiros para acompanhamento de ações junto à Fundação Renova da análise da água com divulgação para a população. A conselheira Michelini cumprimentou todos, disse que é uma demanda, todos sabem que o nosso rio não é o mesmo e entende que está poluído, olhou no Vigiágua, está com análise de dois mil e dezoito a dois mil e vinte e um, de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro não tem análise aberta, a turbidez está muito alta e somos minoria aqui representando uma sociedade; seria uma comissão dentro do Conselho, já que o PAS que implicava sobre a questão dos atingidos, foi lido e aprovado pelos conselheiros presentes com meu voto negativo; pensou haver outro voto negativo, perguntou se foi o presidente em exercício e este respondeu que estava presidindo a reunião e Michelini disse que ele não votou; continuou dizendo que essa comissão é para vigiar o Vigiágua junto com o SANEAR, para que deixem entendido as questões da água; além do acompanhamento das ações tem a Renova, que as análises são feitas dentro de Colatina pelo Vigiágua e não são abertas para a população, a Renova não faz a devolutiva, é para ter acesso e divulgar para a população e fez a proposta de deliberação. O presidente em exercício disse que esteve conversando com Ishida, atual diretor do SANEAR, viu inovações depois que ele chegou, também viu coisas que precisa pontuar, conversar e pode melhorar; essa comissão vai ser bem-vinda, trabalhar junto com as outras

1

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

organizações que estão aqui preocupadas com o Rio Doce, nosso Estatuto permite à comissão se for eleita, buscar assessoria técnica de fora, imparcial e foi votado aqui uma vez, o pessoal da igreja católica e o MAB vieram com a pastoral da água. O conselheiro Deoclécio disse que fizeram os encaminhamentos deles. O presidente em exercício disse que deram uma palestra, lembra que o José Miguel colocou em pauta, deliberamos em trazer os técnicos do SANEAR e de fora para nos ajudar a avaliar a questão da água; disse que a proposta da Michelini ficou clara, perguntou se alguém tinha perguntas antes de formar o grupo e a conselheira Maria do Carmo quis tirar uma dúvida, perguntando se essa comissão vai trabalhar em parceria com as outras entidades ou pode trabalhar sozinha, citou exemplo de ir no SANEAR fazer essa conversa, se tem autonomia para ir sozinha sem inserir a ADAI ou outros movimentos, disse ser sobre a independência do Conselho em realizar essas ações. O presidente em exercício disse que o Conselho é independente, se o grupo do Conselho entender que é positivo e vai agregar, entende que eles tem essa prerrogativa para convidar mas o trabalho é do Conselho, o relatório quem vai dar é o Conselho, mas eles podem porque o Estatuto permite convidar as pessoas; perguntou à conselheira Michelini se pensaram em grupo de quantas pessoas, três ou cinco, que o bom é ser número ímpar e disse que o ideal seria cinco; disse que estão em sete e poderiam ficar à vontade. As conselheiras Michelini e Maria do Carmo se autoindicaram, o presidente em exercício disse que não se autoindicaria porque o presidente já faz parte automaticamente das comissões. A conselheira Mirelly perguntou se sendo suplente poderia se autoindicar, o presidente em exercício disse que sim porque hoje ela estava como titular; perguntou se mais alquém queria e ninguém mais se manifestou. A conselheira Maria do Carmo sugeriu que formasse com os três e na próxima reunião incluísse mais dois. O presidente em exercício disse que três é maioria, já podem começar a fazer os trabalhos e me chamar; nas visitas às ETAS, acompanhou um irmão que trabalhava na CESAN e conhece alguma coisa no sistema de decantação e depuração; disse que vocês querendo mais materiais, tem um vereador que passou na Câmara dos Vereadores, uns vídeos com a água das escolas muito suja; percebeu que ele não deixou claro se o problema era na água ou nos filtros, a comissão poderia olhar; para finalizar a reunião informou que "mandei um comunicado para vocês." A conselheira Michelini perguntou se não ia ler os informes e se ele não tinha recebido o ofício da ADAI. O presidente em exercício Rogério novamente disse que não recebeu os informes, conforme o Artigo 12º a mesa diretora só está eu e você, perguntou se ela havia recebido e ela disse que não recebeu. A secretária Jacimara disse que os informes nunca foram enviados para os conselheiros desde que assumiu como secretária do Conselho e que os informes não cabe discussão. O presidente em exercício falou que cabe esclarecimentos por três minutos e leu o comunicado que enviou por e-mail e pediu que registrasse em ata: "Caros conselheiros, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde, se reuniu no dia cinco de agosto de vinte vinte e guatro, para organizar pauta de reuniões, das assembleias ordinárias para os próximos meses e para tanto solicita aos conselheiros que encaminhem suas demandas com a devida antecedência para assim podermos ter uma reunião produtiva e cumprir o tempo regimental"; e "conselheiros, conselheiras, quero acrescentar secretária, a Secretaria de Saúde para comunicar formalmente que encaminhem os temas para a mesa diretora para trabalharmos essas pautas; que a partir da próxima reunião a pauta vai ser do Conselho, quem vai fazer a pauta somos nós; vocês encaminhem os assuntos para a mesa diretora e a mesa diretora estará elaborando a pauta, nós não vamos mais ter pautas sem saber quem fez, como fez, a pauta a partir de agora vai ser da mesa diretora e dos conselheiros". A secretária Jacimara perguntou se isso está no Regimento Interno e o presidente em exercício disse que está no Artigo 12º. A conselheira Michelini perguntou se podiam deliberar hoje que os informes sejam feitos de acordo com as outras reuniões pois são todos importantes. O presidente em exercício perguntou qual informe ela gostaria que fosse lido, que não adianta ler o informe e não ter o conteúdo, temos aqui o informe da carta recebida do grupo soropositividade para reunião no dia nove do oito e disse que já havia passado. A conselheira Michelini leu o convite de comemoração do dia Nacional da Vigilância Sanitária para o dia nove de agosto e disse que já havia passado; leu o informe da ADAI solicitando o cumprimento das diretrizes de participação da população atingida dos municípios, e o presidente em exercício disse que o ofício estava ali mas não temos o que contém nele. A secretária Jacimara disse que é o ofício que a conselheira Michelini leu na reunião passada e o presidente em exercício disse que hoje é outra

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105 reunião e é só encaminhar para a mesa diretora e a mesa diretora vai trabalhar e encaminhar para 106 vocês. A conselheira Michelini confirmou que é o ofício que leu, que foi feito pela parte dela, e o ofício 107 da demanda do cumprimento de estar sentando e fazendo a tratativa junto ao PAS é diferente. O 108 presidente em exercício disse "Michelini para facilitar para vocês, ao invés de vir através de ofício, 109 venha através de proposta, veja o que está escrito no ofício, a ADAI está solicitando o cumprimento" e 110 vindo de vocês já é solicitação que você cumpre ou não, deliberação você tem que cumprir se for 111 aprovada. A conselheira Michelini disse que iam sentar e conversar. O presidente em exercício disse 112 que ficou bem claro, que vocês encaminhem para a mesa diretora, temos que reunir e estar com essa 113 pauta pronta dez dias antes da assembleia, para encaminhar para os conselheiros e nos reunir no 114 mínimo quinze dias antes. A conselheira Michelini perguntou se o presidente em exercício olhou no 115 Regimento se tem alguma parte que fala que as pessoas que não virão à reunião, tem o entendimento 116 que não é pelo wattsApp que fala que não vão vir. e sim via e-mail lido na reunião. O presidente em 117 exercício disse que não é só problema nosso não, o Brasil em geral entrou em um ciclo de narrativas 118 que às vezes o certo é errado, o errado passa a ser certo, se recorda há um tempo atrás, quando 119 alguém colocava qualquer assunto que não era pertinente, já vinha um, dois, três e criticava, disse que 120 depende de quem colocava, colocavam que esse não é o órgão oficial, não é o canal de comunicação 121 oficial, temos que quebrar isso e por isso voltei para o Regimento, para ver se voltamos ao Regimento, 122 para uns determinadas coisas vale, para outros não; disse para observarem a leitura das Atas, tem 123 pessoas que falam aqui e é colocado o que ela falou literalmente na Ata, depende da pessoa que fala, 124 vou andar dentro do Regimento Interno, gostei do seu esclarecimento, falou para a secretária que a 125 reunião estava encerrada, às nove horas e trinta minutos. Os conselheiros Ana Paula Vitali, João 126 Antonio Guedes, Lauro Francisco de Paula, Michel Fernando Barth, Santina Benezolli Simonassi, 127 Sérgio Marques de Souza justificaram sua ausência na reunião. Eu, Jacimara, secretária do conselho, 128 lavrei a presente ata, a qual assino com o presidente em exercício, a secretária da mesa diretora e 129 demais conselheiros. 130 Rogério Augusto de Paula (Presidente em exercício) 131 Michelini Santos Sobrinho Ramos (Secretária da Mesa Diretora)_____ Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva) 132 ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES 133 Deoclécio Tonon (Mitra Diocesana/Suplente)_____ 134 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)__________________ 135 Maria do Carmo Oliveira Cossi (SISPMC/Titular)_____ 136 137 Milena Ravani (Hosp.Mater. São José/Suplente) 138 Mirelly Pereira Manzini (SINDSAÚDE/Suplente) 139 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular) 140 **CONVIDADOS PRESENTES** 141 Teany Moreira (SINTVEST)

Nathália Bittencourt (Aliança N. LGBTI+ Grupo Soropositividade)

142

143

Natália Paulino (ADAI)